

TRANSTORNOS

Falta de saneamento básico afeta comunidade juazeirense

Afora os problemas de saúde, motoristas que trafegam por ruas esburacadas têm grande prejuízo

ROBERTO CRISPIM
Colaborador

Juazeiro do Norte. A falta de saneamento básico e de sistemas de drenagem na maioria dos bairros desta Cidade continua ocasionando transtornos à população de Juazeiro do Norte. Com as chuvas que começam a cair no Município, os problemas se agravam e os riscos de doenças e de acidentes aumentam.

Em algumas regiões, por conta da ausência dos serviços de infraestrutura, há formação de verdadeiras lagoas de dejetos. A sujeira, que também provoca odor fétido, incomoda as pessoas que residem ou trabalham nas imediações destes locais. Além disso, há grande quantidade de buracos pelas ruas e avenidas da Cidade, o que acaba ocasionando quebra de veículos e acidentes envolvendo motocicletas, principalmente.

Em bairros como Lagoa Seca, Triângulo e São José, os problemas se apresentam em maior quantidade. No entanto, em áreas recém-construídas, a falta de sistemas de tratamento de esgoto também tem gerado inúmeros problemas.

Na região do bairro Betolândia, por exemplo, onde está localizado um conjunto habitacional do programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV), inaugurado em junho do ano passado, a situação ocasionada pela falta de saneamento começa a incomodar moradores e proprietários de terrenos próximos.

Prejuízo

A insatisfação é ocasionada pelo surgimento de um lago formado por dejetos produzidos pelas residências e estabelecimentos comerciais presentes na área. As águas, que deveriam ser transportadas por meio de uma rede de esgoto ou, então, ser direcionadas a sistemas de fossas sumidouros, acabam invadindo terrenos vizinhos e ocasionando prejuízos financeiros aos proprietários dessas áreas.

Moradores dos locais atingidos pela falta de saneamento básico e de sistemas de drenagens estão indignados com a situa-



Em Bertolândia, um conjunto habitacional sofre com a falta de saneamento
FOTOS: ROBERTO CRISPIM

Moradores das áreas atingidas pela falta de saneamento básico e de sistemas de drenagens estão indignados com a situação

ção. “É revoltante demais. Basta cair uma chuva em Juazeiro para que a população acabe prejudicada. De manhã, pra sair pra trabalhar, eu tenho que molhar os sapatos e a bairra da calça nessa água imunda por causa da falta de responsabilidade da Prefeitura. Não pode chover em Juazeiro que a Cidade inteira se desfaz como se fosse um sorrisal. É imoral demais essa situação”, esbravejou um morador do conjunto MCMV, que pediu para não ser identificado por medo de perder a casa onde mora com a família. “A gente fala por causa da revolta. Mas esse povo aí tudo é poderoso demais. Tenho medo de perder minha casinha”.

Outra moradora, que também pediu para não ter o nome divulgado, afirmou que funcionários da Prefeitura já estiveram



Em algumas regiões, por conta da ausência dos serviços de infraestrutura, há formação de verdadeiras lagoas de dejetos

no local por, pelo menos, duas ocasiões. Nenhuma solução para o problema, no entanto, foi adotada até o momento. “Eles vêm até aqui, olham e depois entram no carro e vão embora. Aqui a situação do povo é entregue nas mãos de Deus. Se padre Cícero não olhar por nós do Juazeiro, não tem governo que olhe”, disse a moradora.

Preocupação

O empresário João Almeida, que pratica ciclismo por diversas áreas da cidade, disse estar impressionado com o número de localidades que apresentam problemas relacionados à falta de saneamento em Juazeiro do Norte. Segundo ele, que durante o feriado de Carnaval realizou passeio ciclístico por ruas do bairro Betolândia, a situação na localidade é preocupante.

“Eu não conhecia o conjunto habitacional. Como a obra foi amplamente divulgada, a minha expectativa era que o local possuísse total infraestrutura. Fiquei muito surpreso ao chegar à Betolândia e me deparar, junto com minha esposa, com a situação que encontramos. Esgoto correndo a céu aberto, ruas completamente sujas por conta da

falta de saneamento e terrenos vizinhos sendo invadidos por um rio de sujeira e dejetos humanos”, comentou.

Região Metropolitana

No ano passado, a problemática em torno da falta de saneamento básico na maioria dos bairros periféricos da cidade de Juazeiro do Norte e dos demais municípios que formam a Região Metropolitana do Cariri chamou a atenção dos integrantes da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce), que debateu o tema com amplitude durante reunião do colegiado com representantes da Procuradoria Geral de Justiça (PGJ), na sede do órgão, localizada em Fortaleza.

As discussões mantidas à época tiveram como balizamento a Carta Cariri, documento produzido em 2013, durante encontro envolvendo representantes da Arce, da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece), do Ministério Público do Ceará (MP-CE) e do Instituto Trata Brasil, além de representantes dos nove municípios da Região Metropolitana do Cariri, da qual fazem parte Barbalha, Crato, Juazeiro do Norte, Cariri, Farias Brito, Jardim, Missão Velha, Nova Olinda e Santana do Cariri.

No documento, constam informações sobre as condições de saneamento básico nos citados municípios e, ainda, são realizados apontamentos em torno da necessidade da construção de mecanismos que resultem em maior participação da população na busca de soluções para o problema.

Quase dois anos após a publicação da Carta Cariri, no entanto, os problemas relacionados à falta de saneamento básico na maioria dos bairros de Juazeiro do Norte, bem como nas demais cidades pactuadas, continuam acontecendo.

Prefeitura

A reportagem tentou ouvir o secretário de Infraestrutura do município, Rogeris Andrade, sobre os problemas relacionados à falta de saneamento em diversos bairros de Juazeiro do Norte.

O aparelho celular do secretário, no entanto, estava desligado ou fora da área de cobertura. Já as ligações realizadas para o telefone fixo da Secretaria de Infraestrutura do município não foram atendidas até o fechamento desta edição.

Procurada pela reportagem, a Cagece informou, em nota, que no município de Juazeiro do Norte existem 20.176 ligações de esgoto. Em relação à obra de ampliação de rede de esgoto para o Centro Multifuncional em Juazeiro, a Companhia informa que a obra foi concluída no fim do ano passado e teve seu valor de investimento final em R\$ 458.184,31.

JUAZEIRO NO NORTE

Professores entram em greve

ROBERTO CRISPIM
Colaborador

Juazeiro do Norte. Professores da rede pública deste município decidiram entrar em greve a partir da próxima segunda-feira (23). A paralisação, por tempo indeterminado, foi acatada pelos docentes durante assembleia realizada pela categoria na última quinta-feira (19).

Cerca de 700 professores participaram da reunião que acabou decidindo pelo estado paralisado. Além do professorado municipal, outras categorias também deverão decidir, nas próximas horas, se paralisarão suas atividades por causa da falta de reajuste salarial. Dentre elas, a dos agentes de saúde e de enfermagem, que cobram a efetivação do pagamento do piso nacional de ambas as categorias, aprovado em junho do ano passado e que, até hoje, não foi aplicado.

A paralisação do professorado é uma resposta ao governo do Município, que conseguiu aprovar, na Câmara de Vereado-



Durante a assembleia, cerca de 700 professores decidiram pela paralisação a partir da próxima segunda-feira

res de Juazeiro do Norte, projeto de Lei que reajustou os salários de todas as categorias dos servidores municipais em 6,5%. O professorado exige que sejam aplicados os percentuais de 13,01% anunciados em janeiro

pelo Ministério da Educação, referentes ao Piso Nacional do Magistério, que ampliou de R\$ 1.697,00 para R\$ 1.917,78 a referência mínima para o vencimento das carreiras com formação de nível médio.

A matéria foi votada pelo Legislativo durante sessão ordinária do último dia 3 de fevereiro. Na ocasião, houve revolta por parte dos professores que acompanhavam a votação e mobilização da categoria defronte à Casa Legislativa. A presidente do Conselho do Fundeb no Município, professora Maria Rodrigues Pontes Alexandre, chegou a afirmar que o sentimento de revolta predomina junto ao professorado municipal.

“Nós repudiamos com veemência a aprovação desse reajuste que o Município quer empurrar goela abaixo do professorado. Existe um Plano de Cargos e Carreira que precisa ser cumprido. O professor precisa receber pela sua titularização. O que a Prefeitura está fazendo com a categoria chega a ser desumano. Estão desrespeitando uma Lei federal e condicionando prejuízos aos servidores”, disse.

A presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Juazeiro do Norte, Maria José dos Santos, informou

que os professores esperam o cumprimento da aplicação total do reajuste nacional do piso da categoria, em 13,01%, e que qualquer proposta abaixo do reajuste concedido pelo governo federal será rejeitada pela categoria.

“O que nos queremos é que a Lei seja cumprida. Os professores deixaram claro durante a assembleia que não acatarão qualquer proposta encaminhada pela Prefeitura, por meio da secretaria de Educação, inferior ao que determinou o Ministério da Educação”, garantiu.

Desconhecimento

Conforme o secretário de Educação de Juazeiro do Norte, Geraldo Alves, o município ainda não recebeu, de forma oficial, nenhum comunicado por parte do sindicato que representa a categoria informando sobre o estado de greve. “Não há como nós nos pronunciarmos neste momento a respeito de paralisação de professores sem que tenhamos recebido qualquer comunicado oficial a este respeito”. Segundo ele, quaisquer decisões a respeito da paralisação de servidores só poderão ser adotadas mediante o recebimento de ofício informando a existência da greve.

TÉCNICAS CIRCENSES Grupo Fuzuê se apresenta em Russas

■ Seguindo o cronograma de apresentações da Plataforma de Circulação, o Grupo Fuzuê chega a Russas com o espetáculo Palafita. Composto por dois artistas de circo, que dialogam no palco com as técnicas circenses de mão a mão e AcroDuo, os acrobatas trabalham o equilíbrio. O grupo, se apresenta hoje, às 19h, no Galpão das Artes.

CRATO Sesc promove Cordel na Feira

■ Na próxima segunda-feira (23), o Sesc realiza, por meio da Unidade Crato, mais uma edição do projeto Cordel na Feira. A programação será a partir das 9h, na Feira Livre do Crato, com o lançamento do cordel “Abidoral Jamacarú, sua obra, sua arte”, de Regipídio Gonçalves de Lacerda.